RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

FACULDADE DE SÃO PAULO

Mantenedora:

2022 – RELATÓRIO PARCIAL

DIRETORIA ACADÊMICA

Reitoria/direção / Coordenação de Cursos

Direção:	Prof. Ms. Renato Moreira Figueiredo

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador da CPA	Márcio Magalhães Fontoura
Representante do corpo docente	Carlos Eduardo Moreira Durce
Representante do corpo técnico administrativo	Cindi Inarai da Silva Passagem
Representante do corpo discente	Francisca Maria Carneiro Marques
Representante da Sociedade Civil	Eduardo de Campos Melo

Sumário

Sumário

1 INTRODUÇÃO 8

1.2 Definição Estratégica da IES 9

Valores 9

1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 10

1.5 Indicadores de Qualidade 12

2 METODOLOGIA 13

2.2 Procedimentos planejados para a coleta 15

***1.3 Apresentação de como os dados foram tabulados e distribuídos para a análise e proposta de ações dos setores competentes.* 16**

***2.4* Apresentar como foi ou será realizado a divulgação dos resultados e as ações previstas. 16**

***2.6 Cronograma de atividades da CPA* 17**

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 19

EIXO 20

DIMENSÃO 20

3.1.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES 20

3.1.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 20

3.1.2 Autoavaliações Institucionais 21

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 22

EIXO 22

DIMENSÃO 22

3.2.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES 22

***3.2.1* Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo** 23

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 25

EIXO 25

DIMENSÃO 25

3.3.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES 25

3.3.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 26

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 32

DIMENSÃO 32

3.4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES 32
3.4.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 33
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 36
EIXO 36
DIMENSÃO 36
3.5.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES 36
3.5.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo 37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 38
REFERÊNCIAS 39
ANEXO 1 40

Mantenedora: UNIESP S/A

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Fechada

Representante Legal da IES: CLÁUDIA APARECIDA PEREIRA

Dados da IES: Faculdade de São Paulo - FASP

Nome da IES – Sigla: Faculdade de São Paulo - FASP

Endereço Completo: *Rua Alvares Penteado, 216*

Bairro: Centro

Município: São Paulo

Telefone: ***(11) 4040-6709***

E-mail: renato.mfigueiredo@uniesp.edu.br

ATO REGULATÓRIO

Ato Regulatório: *Credenciamento*

Tipo de Documento: *Decreto* ***No. Documento:*** *68282*

Data do Documento: *25/02/1971* ***Data de Publicação:*** *25/02/1971*

Prazo de Validade: *Vinculado ao Ciclo Avaliativo*

Identificação dos representantes da IES

NOME	*CARGO*	*E-MAIL*	*TELEFONE*
Renato Moreira Figueiredo	*Diretor Geral*	renato.mfigueiredo@uniesp.edu.br	***(11) 4040-6709***

Site da IES http://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/#

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de São Paulo - FASP apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2022, **versão parcial** conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014.

> O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

O objetivo desse relatório é de autoavaliação institucional, buscando atender melhores práticas ao dia a dia da comunidade escolar, por meio de ações internas e externas inspiradas pelo olhar dos alunos inseridos no contexto escolar.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação atua com bases no SINAES, e visa refletir a realidade dos trabalhos realizados pela gestão, pelos professores e pelo corpo técnico administrativo, buscando melhoria contínua, pelos resultados alcançados nas avaliações Institucionais.

Este documento apresenta o relatório final do processo de Autoavaliação da Faculdade de São Paulo - FASP, como previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e no projeto de Autoavaliação encaminhado por esta instituição à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065

Devido ao advento da pandemia, a IES está passando por uma reestruturação para captar alunos e retomar o curso, por este motivo os representantes discentes e docentes não participaram nesta avaliação em 2022, porém considerando a relevância da avaliação como instrumento de gestão, optou-se por apresentar o presente relatório, adaptado às circunstâncias atuais. Para tanto houve um trabalho de análise com a direção e os membros do corpo-técnico que estão nesta etapa de reestruturação.

Iniciou-se o trabalho estabelecendo um cronograma que previu a leitura e discussão da documentação sobre o SINAES; leitura e análise dos documentos relativos às avaliações anteriores; leitura e análise das Diretrizes para a autoavaliação elaborada pelo CONAES, elaboração de material para informar a comunidade

acadêmica sobre o SINAES, o processo de autoavaliação e a avaliação externa (equipe de especialistas e o ENADE), bem como a leitura e discussão da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, com o fim de adequar o presente relatório à normativa aplicável.

A Faculdade de São Paulo - FASP vem reestruturando a equipe com a substituição de membros de modo a manter o perfil necessário para o desenvolvimento das atividades e cumprimento dos prazos e para se manter atualizada diante do desafio de se inteirar de toda a documentação existente, com vistas à execução da proposta de avaliação dentro dos prazos estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), para concluir os trabalhos nos moldes exigidos pela legislação e enviar relatório final do processo dentro do prazo.

A CPA da Faculdade de São Paulo - FASP atua para cuidar da avaliação de toda a Instituição de Ensino. Tem como responsabilidade a condução dos processos internos de avaliação, viabilizando a investigação sistemática, permanente e ampla, que permite a obtenção de informações de ordem interna e externa sobre o desempenho da Instituição. Tem em vista a emissão de juízo de valor e a tomada de decisão, visando à necessidade de viabilizar melhoria contínua de tudo o que envolve a Instituição: ensino e as condições de ensino, englobando com isso, as pessoas (professores e membros do corpo técnico-administrativo, coordenadores e direção), a infraestrutura, os serviços, enfim, tudo o que é importante para que o serviço educacional aconteça com qualidade.

1 INTRODUÇÃO

A Lei 10.861/2004, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões

Dadas as alterações na rotina acadêmica necessárias por ocasião da pandemia Covid-19, também se tornaram imperativas algumas adaptações para a implantação do processo contínuo da autoavaliação, considerando as aulas por mediação tecnológica, como por exemplo a digitalização da campanha de sensibilização para a importância da participação de todos os atores acadêmicos na avaliação institucional.

1.1 Histórico da Mantenedora e da IES

A Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

Ao longo do desenvolvimento do relatório, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de São Paulo - FASP

A FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP, é uma Instituição de Ensino Superior, localizada no município de São Paulo, Estado de São Paulo, mantida pela UNIESP S/A, inscrita no CNPJ nº 19.347.410/0001-31, é uma entidade jurídica de direito privado, constituída na forma do Código Civil Brasileiro. Sua origem data de 26 de setembro de 2002, quando foi fundado o Centro Educacional e Tecnológico Sul-Americano- CETEC Sul, cuja mudança da denominação para Centro de Ensino Superior de São Paulo deu-se em 3 de novembro de 2004, conforme averbação feita no 3º. Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

1.2 Contexto Educacional

A Faculdade de São Paulo - FASP está sediada na zona Central São Paulo, no distrito da Sé, passa por processo de melhorias contínuo e através de um planejamento sistêmico, nesse sentido a inserção da CPA na IES é de sua importância, pois a CPA representa um olhar colegiado da IES que de forma consultiva auxilia a Direção e Mantenedora na gestão da IES.

Dentro do histórico da Faculdade de São Paulo - FASP podemos observar um grande avanço, é possível citar: reforma total de espaços como banheiro e secretaria; melhoria na iluminação da área externa da IES; atualização contínua dos projetos pedagógicos, criação de novos espaços de ensino como a brinquedoteca e centro de memória e engajamento institucional para a Iniciação Científica.

Os cursos de graduação, por meio das ações acadêmicas que serão apontadas mais a frente nesse documento, sistematizaram ações para melhoria dos indicadores CPC, IGC e ENADE da IES e dos Cursos

1.2 Definição Estratégica da IES

A **MISSÃO** Faculdade de São Paulo - FASP é “Alcançar a oferta e a Prática de uma Educação Solidária, possibilitando o saber para ser e fazer”. Está delineada em todos os documentos oficiais da Instituição.

Valores

a) Dar absoluta prioridade à formação dos alunos mediante processos educativos nos quais a aprendizagem dos valores e das opções sociais dentro da visão empreendedora sejam fomentadas e aplicadas a uma região marcada pela pobreza e por desigualdades sociais e desumanizadas;

b) Colocar em lugar prioritário a formação contínua de pesquisadores sociais com visão profissional e sua participação nos ideais da instituição, incluídas na ação empreendedora e no convívio da ideia que defende que se não é possível imaginar o futuro, também não é possível construí-lo e disseminar o ideal de que “nada como um sonho para criar o futuro”;

c) Oferecer a oportunidade e criar o ambiente para que os integrantes da comunidade universitária cresçam em sua experiência de vida cultural, moral, social, espiritual chegando a uma síntese adequada de valores para a vivência e prática social e profissional;

d) Desenvolver conteúdos, matérias, foros, métodos de ensino-aprendizagem, seminários e pesquisas, que permitam relacionar e integrar as ciências e os diversos saberes em uma sabedoria éticas, morais e libertadoras;

e) Incrementar a capacidade científica e tecnológica impregnando-a de um valores humanístico que leve à efetiva solução dos grandes males que afligem a região, particularmente as maiorias que não podem ter acesso ao ensino superior de nível e qualidade.

A Faculdade de São Paulo - FASP não é considerada um instrumento para a concepção e alcance de ideias particulares e projeção de ideias individuais. A instituição tem na sua essência o compromisso de demonstrar a razão de sua existência e necessita de projetos institucionais para a sua consolidação em todos os sentidos. A instituição nesse processo de expansão dentro do compromisso social planeja desenvolver ações responsáveis nas esferas jurídicas, pedagógicas, sociais e do conhecimento tecnológico.

A Faculdade possui perante as comunidades locais e regionais um papel diferenciado e está constantemente sendo lembrada da importância da atuação em outras áreas com forte representatividade e carentes de profissionais capazes do exercício do planejamento e que gere competitividade no mercado de trabalho

1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de São Paulo - FASP foi instituída em cumprimento a Lei 10.861/2014, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de São Paulo - FASP apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2022, conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de São Paulo - FASP apresenta a seguinte composição:

NOME	*SEGMENTO REPRESENTATIVO*
Márcio Magalhães Fontoura	Coordenador CPA Docente
Cindi Inarai da Silva Passagem	Técnico Administrativo
Carlos Eduardo Moreira Durce	Docente
Francisca Maria Carneiro Marques	Discente
Eduardo de Campos Melo	Sociedade Civil

1.4 Cursos Oferecidos

Curso	*Autorização*	*Reconhecimento/ RENOVAÇÃO*	*DATA*	*CONCEITO referente à última visita*
Administração	**Portaria nº 2.323**	**Renovação**	**30/06/2005**	**4**
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	**Portaria nº 1.205**	**Renovação**	**24/11/2017**	**3**
Ciências Biológicas	**Portaria nº 793**	**Renovação**	**14/12/2016**	**-**
Ciências Contábeis	**Portaria nº 377**	**Renovação**	**05/11/2020**	**3**
Direito	**Portaria Nº 1782**	**Renovação**	**01/12/2021**	**4**
Direito	**Portaria nº 378**	**Reconhecimento**	**21/08/2019**	**3**
Educação Física	**Portaria nº 1093**	**Renovação**	**24/12/2015**	**3**
Enfermagem	**Portaria nº 45**	**Reconhecimento**	**22/01/2015**	**3**
Geografia	**Portaria nº 538**	**Renovação**	**23/09/2016**	**4**

História	**Portaria nº 793**	**Renovação**	**14/12/2016**	**-**
Hotelaria	**Portaria nº 274**	**Reconhecimento**	**29/06/1984**	**3**
Letras – Português e Inglês	**Portaria nº 793**	**Renovação**	**14/12/2016**	**-**
Pedagogia	**Portaria nº 1093**	**Renovação**	**24/12/2015**	**3**
Redes de Computadores	**Portaria nº 1093**	**Renovação**	**24/12/2015**	**3**
Serviço Social	**Portaria nº 857**	**Reconhecimento**	**04/08/2017**	**3**
Sistemas para Internet	**Portaria nº 664**	**Reconhecimento**	**30/06/2017**	**2**

Cursos de Extensão
Curso de Pedagogia hospitalar
Curso de Excel Avançado

1.5 Indicadores de Qualidade

Indices Institucionais - IES	***2018***	
	Faixa contínua	***Valor***
Índice Geral de Cursos (IGC)	*3*	*3*
Conceito Institucional (CI)	*3*	*3*

2 METODOLOGIA

A autoavaliação institucional da Faculdade de São Paulo - FASP deverá ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP, e os indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados e, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões da SINAES, que são:

1. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. a política para o ensino, a extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;
3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. políticas de atendimento aos estudantes;
10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em função da pandemia da COVID-19, assim como inúmeras Instituições de Ensino espalhadas pelo país, a Faculdade de São Paulo - FASP foi surpreendida com

um elevado índice de inadimplência superior a 45% e um elevado índice de evasão, considerando a crise econômica e os fatores que evidenciaram a dificuldade dos discentes com as aulas remotas, sejam por dificuldades tecnológicas, sejam por dificuldades em acompanhar as aulas de forma não presenciais. Tal cenário, provocou a redução de turmas e a inviabilidade financeira das turmas formadas. Houve em função destes fatos um processo de transferência de alunos para outras Instituições de Ensino Superior.

Sendo assim, a Faculdade de São Paulo – FASP, está em fase de restruturação para se adequar a este novo cenário, mantendo viva a chama da esperança de tempos melhores e persistindo no interesse na manutenção dos seus cursos, reconhecendo a sua responsabilidade social em oferecer ensino capaz de contribuir com o desenvolvimento das pessoas e da sociedade em que está inserida.

Porém, em função do que fora relatado, não houve a realização da autoavaliação com a participação dos segmentos previstos no formato que anteriormente era realizado, sendo assim foi realizado, uma dinâmica de Focus Group com o grupo que a IES tinha disponível. Apresenta-se, como parte do relatório integral a análise comparativa dos dados dos anos anteriores e das ações planejadas para a retomada da Instituição, para o pleno cumprimento de sua missão.

2.1 Processo de Sensibilização

Durante os meses de agosto e setembro, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de São Paulo - FASP, deu início à etapa da avaliação institucional para o ciclo avaliativo de 2022. A sensibilização ocorreu por meio da realização de reuniões virtuais, foram passadas informações do período que seriam discutidas as ações baseadas nas avaliações dos anos anteriores e comparada com a realidade atual. Foi proposto um encontro com o grupo de alunos egressos e os membros da CPA.

A autoavaliação institucional da Faculdade de São Paulo - FASP, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP, e os indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados em 2022, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões da SINAES, que são:

1. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. a política para o ensino, a extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;
3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional;
9. políticas de atendimento aos estudantes;
10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2.2 Procedimentos planejados para a coleta

Focus Group é um método de pesquisa para levantamento de dados e informações que utiliza um grupo de indivíduos fiéis e comprometidos com a Instituição com a necessidade de coletar dados e utilizá-los para gerar melhorias de desempenho.

Por meio do Focus Group a IES deve aprofundar as questões de um roteiro que será oferecido a partir dos 5 eixos de avaliação, com o propósito de identificar os pontos fortes e fracos que devem ser trabalhos. Para a realização do Focus seguiram-se as seguintes etapas:

1) Sensibilização dos participantes;
2) Elaboração do roteiro de questões norteadoras;
3) Definir um moderador para conduzir a reunião;
4) Gravar a reunião para posterior copilação dos dados;
5) Apresentação do quadro síntese dos dados transformados em pontos fortes e fracos (Item 4);
6) Definir o plano de ação e os prazos;

Foram convidados dois alunos egressos dos cursos +para que participassem da reunião com os atuais membros da CPA e após a apresentação do relatório integral referente ao ano de 2021, foram traçadas as questões para nortear o atual estudo.

1.3 Apresentação de como os dados foram tabulados e distribuídos para a análise e proposta de ações dos setores competentes.

Após análise dos resultados dos anos anteriores, as questões elaboradas foram discutidas pelo grupo, contendo justificativa em relação aos dados e o plano de melhoria com o seu respectivo cronograma de implementação, possibilitando que seus integrantes pudessem confeccionar uma tréplica à devolutiva dada pela CPA, contendo seus comentários, identificação de potencialidades e fragilidades e propostas de melhorias conforme quadro 2.

2.4 Apresentar como foi ou será realizado a divulgação dos resultados e as ações previstas.

Ao final do processo, os dados colhidos, tabulados, incluindo os resultados gráficos, identificando as potencialidades e as fragilidades que sobraram de todo o processo, assim como as ações de melhorias propostas para a reestruturação da IES foram apresentados para aos participantes para fins de confirmação.

As ações foram divulgadas previamente e a pesquisa pelos canais oficiais da IES, Redes Sociais, E-mail marketing (marketing direto) e Mural físico da instituição, oportunizando que um maior número de pessoas da comunidade escolar pudesse participar e ver os resultados obtidos na avaliação institucional.

A divulgação dos resultados da CPA a Diretora Geral da IES foi feita através de reunião com apresentação dos gráficos e diálogo sobre as ações a serem realizadas no futuro.

2.6 Cronograma de atividades da CPA

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA

AÇÕES	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Formação da equipe de trabalho.												
Reuniões com a Direção, coordenações de Cursos para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.												
Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.												
Sensibilização: Encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.												
Análise dos resultados.												
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.												
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.												

Período da Autoavaliação												
Sensibilização												
Análise dos resultados.												
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.												
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.												
Avaliações externas de curso/IES.												
Análise dos relatórios junto aos coordenadores de cursos.												
Elaboração do Plano de Melhorias, por curso.												
Relação dos documentos a serem organizados mobilizando a comunidade acadêmica para elaboração do relatório de autoavaliação institucional (Check list).												
Reuniões com a Direção, Coordenações de Cursos para análise do PDI.												
Análise dos principais documentos dos processos avaliativos.												
Elaboração do relatório de autoavaliação												
Envio do Relatório para a apreciação dos dirigentes da IES e da Diretoria Acadêmica												
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.												
Parecer da Diretoria Acadêmica												
Conclusão do Relatório.												

2 DESENVOLVIMENTO

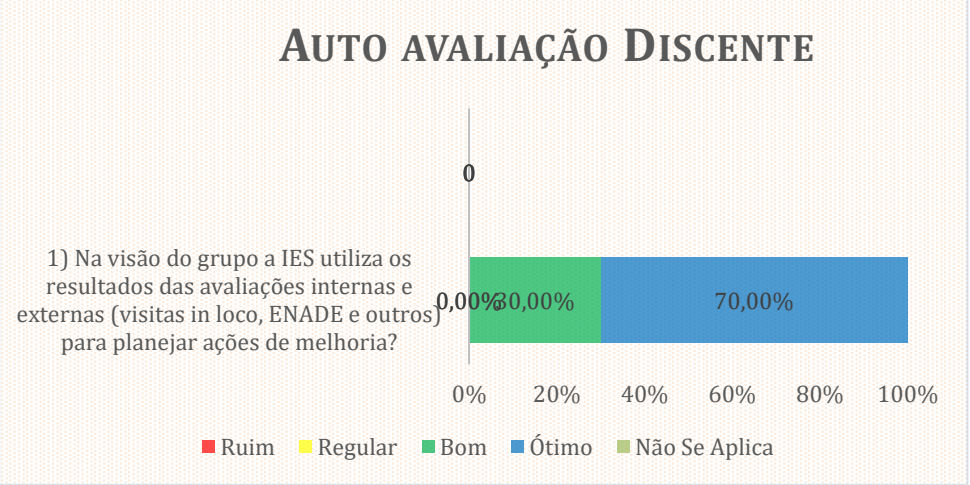
A metodologia do *Focus Group,* possibilitou reunir por meio de sala virtual no Teams, todos envolvidos com a CPA e um mediador, promovendo uma discussão ou debate, no qual as pessoas argumentaram, a partir das 5 questões previamente elaboradas. Este método permite que as opiniões de cada participante possam complementar a do outro, instigando a todos a discutir, sendo convencidos por um argumento até então não pensado por ela, criando desta forma um argumento mais

forte ou até mesmo se divergindo, o que também enriquece a discussão. A seguir destaca-se as perguntas:

1) Na visão do grupo a IES utiliza os resultados das avaliações internas e externas (visitas in loco, ENADE e outros) para planejar ações de melhoria?
2) Na visão do grupo os segmentos possuem clareza quanto a missão da IES, conhecem o PDI e as práticas de responsabilidade social desenvolvidas pela IES?
3) Na percepção de todos como pode-se avaliar as ações de ensino, pesquisa e extensão? E a comunicação com a comunidade interna e externa, quais os meios? São eficazes? Quanto ao atendimento discente: quais as formas? Na percepção do grupo funcionam bem?
4) Qual a percepção do grupo sobre estrutura administrativa e financeira da IES? Está adequada? Tem representatividade de todos os segmentos? Há políticas de apoio na evolução e no desenvolvimento da carreira de todos?
5) Qual análise que o grupo faz sobre a infraestrutura da IES?

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	DIMENSÃO	3.1.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	**Dimensão 8**	

No ano 2022, em função da falta de docentes e discentes na IES, não houve a realização da autoavaliação com a participação dos segmentos previstos no formato que anteriormente era realizado, sendo assim, apresenta-se no quadro o gráfico com as respostas da pergunta 1, com um percentual de 70% de satisfatório as ações de melhorias baseadas nas avaliações internas e externas.

3.1.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

Nessa dimensão apontamos reflexões sobre a atuação da CPA, tendo em vista a participação da comunidade interna e externa (participação ativa do membro da CPA representante da sociedade civil), a divulgação da sua atuação e os resultados obtidos das ações propostas utilizando os indicadores de avaliação como instrumentos para a gestão, sobretudo para o planejamento institucional.

Baseando-se nas avaliações anteriores e comparando aos relatórios apresentados e nas atuais condições, foi avaliado pelo grupo que 30 % caracterizaram como bom os resultados das avaliações nas condições de melhorias da IES e 70% como ótimo.

Dessa forma, a Faculdade de São Paulo - FASP tem buscado contribuir para a transformação da população região de interlagos e demais bairros de abrangência, considerando o seu dever a missão de levar, a toda à comunidade e em seu entorno, o desenvolvimento educacional e o aperfeiçoamento profissional, aplicados não somente na transmissão do saber, mas sim nas atividades de pesquisa e extensão, voltadas para a realidade da região

3.1.2 Autoavaliações Institucionais

Os processos de avaliação que acontecem na Faculdade de São Paulo - FASP são: Avaliações de IES (credenciamento/ recredenciamento); Avaliações de Cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); o Enade, que com seus resultados, juntamente com a análise do Censo da Educação Superior, geram indicadores de qualidade (ICG e CPC) e a Autoavaliação Institucional.

Todos os resultados são analisados, como explicado nos itens acima, para promover uma autoavaliação, autoanálise e autoconhecimento em toda a IES, a fim de potencializar os pontos positivos e superar os negativos. Essa autoavaliação se reflete em planos de ações prevendo melhorias contínuas.

A Faculdade de São Paulo - FASP desenvolve a avaliação institucional alinhada aos princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme disposto nos documentos publicados pela CONAES, sem deixar de contemplar as suas particularidades.

O processo de Avaliação Institucional, trata-se de um questionário eletrônico no qual explicita de forma simples e forte o seu objetivo e estimula a ação dos participantes. Os componentes da CPA, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e a sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a elaboração e organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

Nesse sentido, o papel da CPA se traduz na conversão de dados e informações em conhecimento estratégico, de forma integradora, participativa e reguladora, na

produção de subsídios que contribuem com o planejamento estratégico da instituição. E, ainda, possibilita a necessária transparência e participação de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos institucionais.

A CPA é um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua composição dá-se conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2014 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, que a regulamentou, com a finalidade de conduzir os processos de autoavaliação da instituição, composta por:

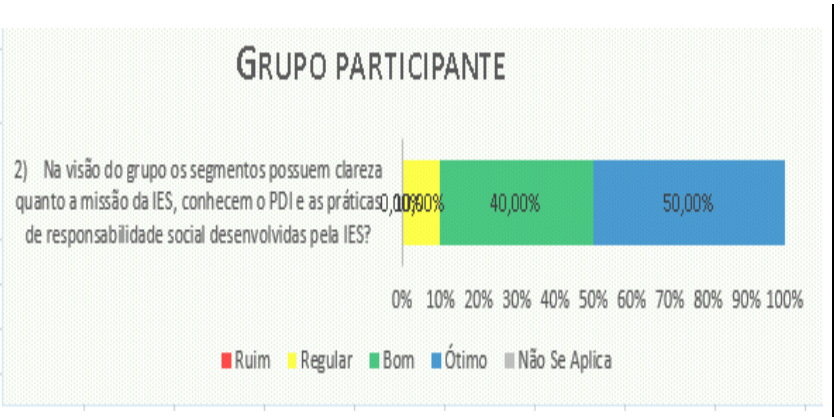
I – Representante do Corpo Discente.
II – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.
III – Representante do Corpo Docente.
IV – Representante da Sociedade Civil Organizada.
V – Representante da Coordenação de Curso.

A CPA é responsável pela compilação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas em consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Consideram-se, também, os resultados obtidos no ENADE, nos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC).

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	***DIMENSÃO***	***3.2.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES***
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	***Dimensões 1 e 3***	



Na visão dos participantes 50% possuem clareza da missão da IES e sabem que o PDI direciona as ações a serem implementadas pela IES.

3.2.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

O Plano de Desenvolvimento institucional foi um dos principais documentos que nortearam as ações da Faculdade: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da IES, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI para os próximos anos de retomada da IES.

A Faculdade de São Paulo - FASP ao assumir as características e os valores do espírito empreendedor e social, acredita na eficiência e validade de sua resposta às exigências do tempo e do momento. A instituição privilegia a excelência acadêmica de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e respeita a liberdade de consciência.

A Faculdade de São Paulo - FASP fundamentada em princípios democráticos, sociais e éticos e dos valores emanados de sua mantenedora tem por missão:

> Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.

Essa missão concretiza-se pela promoção da educação e cultura, possibilitando aos alunos formação e aperfeiçoamento profissional garantidos pelo desenvolvimento do ensino, de pesquisas, integração e prestação relevantes à Comunidade por meio das atividades de extensão, hoje já curricularizada e que tem se tornado cada vez mais essencial na formação dos egressos e aprovada pelos alunos da Faculdade de São Paulo - FASP , que têm por característica a inclinação de disponibilizar para a comunidade interna e externa seus conhecimentos práticos e teóricos adquiridos em sua formação, conduzindo-os a um nível de cidadania consciente e transformadora.

Em contrapartida, a troca de conhecimento e experiência oportunizada pelos momentos de atividades de extensão garantem à toda a comunidade interna avanços significativos em sua formação geral. A comunidade externa localizada na cidade de Jcareí possui um perfil participativo embora muito carente de possibilidades culturais. Neste ínterim, Faculdade de São Paulo - FASP, através de suas atividades extensionistas, proporcionam ao entorno situações de diálogo, aprendizagem e cultura por meio de palestras, lives, cursos de pequena duração, apresentações culturais etc, cumprindo com o que se impõe a ser em sua Missão.

A Faculdade de São Paulo - FASP trabalha com políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, conforme descritas a seguir:

Quadro 1: Políticas Institucionais de inclusão

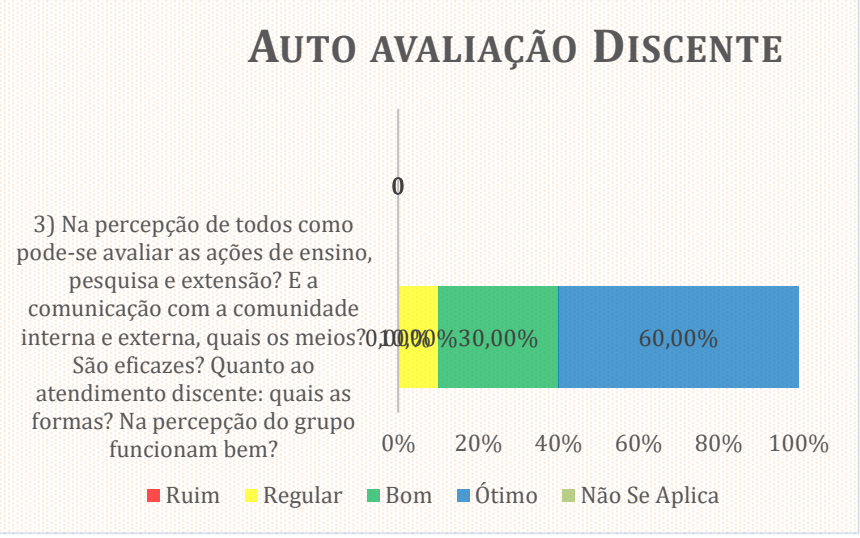
Bolsas, descontos e outros
Bolsa ENEM
Indicação de Amigo
Transferências
Segunda graduação
Concurso de Bolsas
Bolsas por convênios e parcerias
PROUNI e FIES

Fonte: Relatório Interno 2021

A CPA propõe dar continuidade aos trabalhos já iniciados, na implementação de projetos novos, visando a inclusão social de estudantes em situação econômica desfavorecida. É necessário melhorar a quantidade de eventos presenciais, fornecer mais serviços à comunidade, envolver a comunidade geral nas ações realizadas pela IES, ampliar o acesso ao ensino superior. Desde 2017 existe o Concurso de Bolsas de Estudos, visando proporcionar educação para aqueles com interesse em ingressar em um curso superior desta instituição sem custo. Estimular maior envolvimento docente frente à missão da IES e objetivos Institucionais e Políticas institucionais de inclusão com programas de bolsas, descontos, convênios e parcerias.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	*DIMENSÃO*	*3.3.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES*
Políticas Acadêmicas	***Dimensões 2, 4 e 9***	

3.3.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

A política orientadora das ações de ensino–aprendizagem–desenvolvimento–educação dos cursos de graduação da Faculdade de São Paulo - FASP propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, fazer predições sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um recurso e mesmo o fator desencadeador e estimulador de aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a Faculdade de São Paulo - FASP assumem como política institucional desenvolver a pesquisa, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

O registro de toda produção científica de docentes e discentes das instituições deverá ser efetivada a partir das normas da ABNT e das instituições para trabalhos de investigação científica.

A Faculdade de São Paulo - FASP entende a pesquisa como uma atividade desafiante e integradora das funções de ensino e extensão, como oportunidade para criação de novos conhecimentos de forma sistemática, como elemento integrante da cultura da sociedade, fundamental à dinâmica social, econômica e cultural da região.

Constitui-se pressuposto para uma qualificada formação científica e interdisciplinar, que transcende o âmbito de uma única disciplina, para efetivar a unidade da ciência de forma crítica e criativa, necessária hoje e no futuro.

Para a Faculdade de São Paulo - FASP , os programas são desenvolvidos de forma integrada aos cursos e disciplinas, buscando sua utilidade prática como recursos para melhoria das organizações e sociedade em geral.

Por sua vez, os princípios que regem a pesquisa, por meio da iniciação científica são:

QUALIDADE: entendida como eficiência, eficácia e efetividade da produção científica das diferentes disciplinas, por docentes e discentes, que deverão trazer contribuições para o próprio pesquisador, o campo de conhecimento no qual a pesquisa se realiza, para as instituições e para a melhoria das condições de vida da população. Deve ser uma pesquisa com função social e política;

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE: pressupondo o aperfeiçoamento, a renovação ou complementação de pesquisa, anteriormente publicada, garantindo o avanço científico e a melhoria das condições de vida das populações;

INTERDISCIPLINARIDADE: enquanto circunstância inerente ao trabalho intelectual, condição essencial para o avanço de todo e qualquer trabalho de valor, seja do ponto de vista da geração de conhecimento novo, seja do ponto de vista da sua transferência sistemática e organizada;

RELEVÂNCIA SOCIAL: a pesquisa não pode desenvolver-se desligada do projeto socioeconômico de sua região. A pesquisa desta forma deve ser desenvolvida sob um ângulo pragmático, com finalidade de diálogo constante com a comunidade e setores produtivos;

PARCERIA: haverá esforços no sentido de desenvolver trabalho conjunto com outras instituições e empresas, para realização de parcerias, com conquistas mútuas.

RESPONSABILIDADE ÉTICA: no sentido de realizar pesquisas que respeitem os princípios da ética universal e contribuam para o desenvolvimento humano.

A pesquisa, por meio da iniciação científica busca, sobremaneira:

- Ao enriquecimento cultural de alunos e docentes;
- Ao conhecimento, análise e discussão do comportamento social, político e ético da comunidade;
- Ao estudo dos mecanismos e processos de abordagem das ações educacionais.

O perfil da iniciação científica está voltado para:

- Promover desenvolvimento qualificado do seu corpo discente e docente, para adequação dos mesmos ao desenvolvimento técnico-científico da sociedade, além de prepará-los para o exercício consciente do trabalho dentro das áreas dos cursos oferecidos pelas Instituições.
- Desenvolver pesquisa como função social, embasada por princípios éticos, auxiliando o homem a “Ser”, com dignidade.
- Contribuir para o progresso das ciências e para a melhoria das condições de vida das populações e desenvolvimento da sociedade.
-

A Faculdade de São Paulo - FASP tem como objetivos gerais para a pesquisa, por meio da iniciação científica:

- Integrar ensino-pesquisa e extensão em busca da qualidade dos trabalhos educacionais que as instituições desenvolvem;
- Incentivar a pesquisa científica, estimulando a ação criadora, responsável e crítica, a partir de uma postura de investigação e de reflexão, que contribua para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, buscando complementar e estimular o ensino-aprendizagem a graus mais elevados de excelência e à uma melhor qualidade do ensino e da extensão, sempre em busca da qualidade da pesquisa e da produção cientifica;
- Enriquecer e aprimorar o conhecimento e a visão de mundo das pessoas envolvidas nas ações educacionais das instituições a partir de pesquisas de diferentes naturezas e em diferentes áreas, especialmente as abrangidas pelos cursos oferecidos;
- Discutir os condicionantes econômicos, sociais, políticos e éticos subjacentes a todas as ações do ser humano, especialmente à pesquisa;
- Definir linhas e referenciais temáticos para a pesquisa nas áreas de conhecimento envolvidas pelos cursos;
- Buscar estratégias institucionais para incentivar a produção científica institucional e para divulgá-la no seu ambiente interno e externo criando cultura de pesquisa;

- Desenvolver o gosto pela pesquisa e pela produção científica integrando professores, técnicos e alunos em processos de pesquisa institucional;
- Qualificar discentes e docentes para adequá-los ao desenvolvimento técnico-científico da sociedade, preparando-os para o exercício consciente do trabalho dentro das diferentes áreas das ciências envolvidas pelos cursos oferecidos, para desenvolver pesquisa como função social, embasada por princípios éticos, auxiliando o homem a "Ser", com dignidade, contribuindo para o progresso das ciências e para a melhoria das condições de vida das populações e desenvolvimento da sociedade;
- Garantir condições para que docentes e discentes possam ser capacitados para a realização de pesquisas;
- Valorizar a produção científica de docentes e discentes entendendo-a como diferencial de qualidade e possibilidade de integração das atividades de ensino, a pesquisa e a extensão;
- Implantar projetos de pesquisa em parceria com instituições e órgãos da comunidade visando ao progresso científico de todas as pessoas envolvidas;
- Aplicar, no cotidiano das instituições, os conhecimentos resultantes de pesquisas realizadas nas áreas de conhecimento abrangidas pelos cursos oferecidos;
- Organizar semanas científicas que possam tornar públicos e discutir os resultados do processo de pesquisa das instituições, respeitadas as especificidades de seu diferente curso;
- Publicar normas que possam orientar a produção científica por docentes, discentes e técnicos dos diferentes cursos oferecidos
- Promover debates sobre aspectos relevantes de pesquisas realizadas por outras instituições na área dos cursos oferecidos, desde que seja do interesse das Instituições;
- Avaliar, julgando o mérito, a qualidade e pertinência dos trabalhos científicos produzidos pelos alunos dos diferentes cursos oferecidos.
- Buscar estratégias para viabilizar, financeiramente, a efetividade da iniciação científica nas áreas dos cursos oferecidos e a publicação dos resultados dos estudos efetivados.

Constituem-se em objetivos específicos do projeto de pesquisa da Faculdade de São Paulo - FASP:

- Possibilitar que os alunos estudem o conhecimento humano e saibam distinguir seus diferentes tipos e campos;
- Enriquecer e aprimorar o conhecimento e a visão de mundo dos alunos a respeito das áreas de conhecimento específicas dos cursos oferecidos;
- Adequar as normas gerais do projeto de pesquisa das instituições às especificidades de cada curso oferecido;
- Garantir, a partir de estratégias diferenciadas, que os alunos entendam o que é um projeto de pesquisa, como efetivá-lo e como registrar seus resultados em diferentes tipos de relatórios;
- Utilizar estratégias para que os alunos entendam que não há pesquisa sem a existência de um problema relevante a ser investigado na área de conhecimento envolvida, de questões de investigação, de hipóteses, pressupostos e de metodologias e instrumentos para investigação científica;
- Oferecer condições para que alunos, docentes e técnicos das instituições conhecem e saibam elaborar diferentes tipos de pesquisa utilizando, para isso, diferentes métodos, estratégias e recursos de investigação;
- Capacitar alunos para a elaboração de trabalhos científicos utilizando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as das instituições para a sua realização;
- Discutir com todos os envolvidos no projeto de pesquisa das instituições a possibilidade, viabilidade e concretização de pesquisas inter e transdisciplinares.

A Faculdade de São Paulo - FASP têm considerado que as grandes transformações ocorridas na sociedade contemporânea geram novas e complexas necessidades nas organizações de diferentes ordens e passam a exigir de seus profissionais maior qualificação, níveis e graus de eficiência e capacidade para enfrentar inovações, o que reflete diretamente nas Instituições de Ensino Superior, exigindo-lhes uma revisão crítica de suas estruturas e do seu funcionamento, com constantes adequações de seus cursos e demais atividades acadêmicas, submetendo

ao crivo de uma avaliação objetiva e competente os profissionais por elas formados, que atuarão nessa sociedade complexa e que precisam estar instrumentalizados para acompanhar os seus avanços, em todos os setores das suas múltiplas atividades.

Somem–se a todas estas transformações estruturais as exigências de uma sociedade globalizada, exigindo de seus profissionais condições não só para acumular conhecimentos, mas adquirir as habilidades, hábitos e atitudes necessárias para ser um profissional ágil, criativo, crítico, capaz de solucionar problemas, com projeto de vida bem definido, capaz de adaptar-se às mudanças com facilidade e adequação, com Quociente Emocional equilibrado de forma a ajudá-lo a manter-se no emprego ou adequar-se à prestação de serviços, competindo como ganhador no mercado de trabalho.

Ainda, no seu desenvolvimento a sociedade contemporânea tem–se caracterizado por um avanço tecnológico extraordinário, especialmente em informática, pelo uso de tecnologias educacionais de ponta, do computador e das redes de informação, que vêm gerando transformações não só na sociedade, como na produtividade de nossas escolas e seus profissionais, na natureza do processo de ensino–aprendizagem, exigindo não mais alunos passivos, mas essencialmente ativos, colaboradores e solidários, criadores e não apenas receptores de informações prontas, acabadas.

Nesse complexo de mudanças a Educação tem papel preponderante, na medida em que contribui, não só para definir este novo perfil profissional, como para concretizá-lo, a partir do trabalho didático–pedagógico que desenvolve em sala de aula e outros ambientes especiais. Preparar e formar profissionais com este novo perfil impõe–se como necessidade primeira para todas as instituições de ensino superior, especialmente da Faculdade de São Paulo - FASP que se propõem como missão institucional, a qualificação, com excelência de qualidade, desses profissionais, devendo buscar, consequentemente, para isso, constantes e gradativamente, melhores adequações às mudanças científicas, políticas e tecnológicas que caracterizam o contexto social onde esses profissionais irão atuar.

A Faculdade de São Paulo - FASP têm procurado conscientizar seus alunos, futuros profissionais, a importância da escola deixar de ser um espaço fechado de transmissão de conhecimentos e habilidades para transformar-se em espaço polivalente e aberto, facilitador da construção interativa dos conhecimentos, hábitos,

habilidades e atitudes necessárias à vida em sociedade e ao exercício de uma profissão que exige não apenas especialização, mas cultura geral e específica, capazes de possibilitar a adequação flexível e competente às variações do mercado de trabalho e aos indicadores de qualidade de vida.

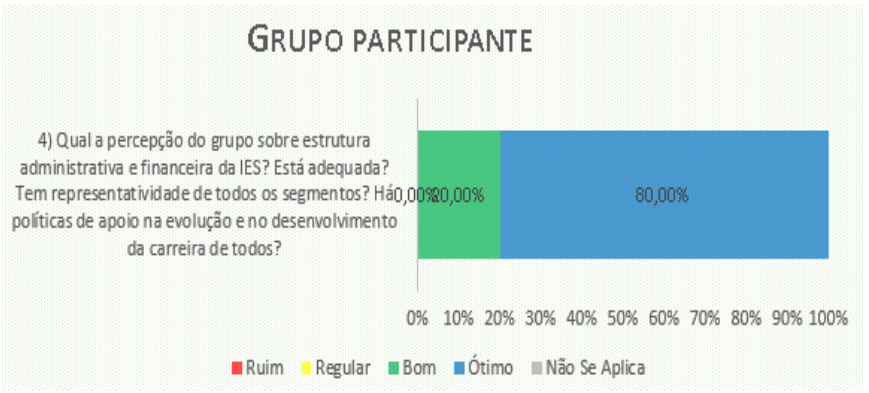
Dessa forma, a Faculdade de São Paulo - FASP tem buscado contribuir para a transformação da população de Interlagos e região, considerando o seu dever a missão de levar, a toda à comunidade e em seu entorno, o desenvolvimento educacional e o aperfeiçoamento profissional, aplicados não somente na transmissão do saber, mas sim nas atividades de pesquisa e extensão, voltadas para a realidade da região.

Em 2022 foram propostas ações extensionistas, eventos culturais, palestras, voluntariado, entre outras, para restabelecer o elo da comunidade interna com a externa. Esses eventos possibilitaram o desenvolvimento de projetos de saúde, cultura, educação, esporte, sustentabilidade ambiental e tantas outras ações importantes. Isso aproxima o universo acadêmico da população em geral, colocando em prática os saberes produzidos na academia em prol do desenvolvimento das comunidades em seu entorno, melhorando a qualidade de vida das pessoas e, ao mesmo tempo, possibilitando que todos vivenciem na prática que uma IES, o que contribui para uma formação profissional mais humanizada.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	DIMENSÃO	***3.4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES***
Eixo 4 Políticas de Gestão	***Dimensões 5, 6 e 10***	



O grupo descreve a estrutura administrativa e financeira como adequada, mesmo estando no momento sem representatividade em todos os seguimentos. Existe o incentivo da IES para a progressão de carreira docente.

3.4.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

A importância da CPA é evidenciada principalmente nos momentos em que os resultados passam a ser discutidos internamente, envolvendo todos os segmentos, entre eles NDE, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e os representantes da sociedade civil organizada, que juntos realizam aquilo que denominamos como Requalificação dos Dados, ou seja, a discussão interna dos resultados e quais as ações que deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações.

Dessa discussão emergem as ações prioritárias para a execução das melhorias. O conjunto de ações realizadas pela CPA – e também por todos os envolvidos com a comunidade acadêmica – apontados em relatórios passados culminaram em melhorias percebidas pelo alunado ao longo dos anos, o que permitiu a expansão e o melhor acolhimento da IES pela comunidade local.

A divulgação e análise dos resultados se dá através da CPA, Comissão Permanente de Avaliação, em reuniões periódicas com direção, coordenação de cursos, docentes e discentes da instituição e representante da sociedade civil organizada. A partir da análise dos resultados, são criados Planos de Ações que serão postos em prática pela CPA e apoiados pelos Colegiados de Curso.

A Faculdade de São Paulo - FASP possui um programa de progressão vertical por meio de ascensão de cargo (professor para coordenação ou supervisão) e horizontal por meio de participação nos núcleos de discursão (NDE, CPA, PROPIC e NAD), e de titulação (PTDO). PTDO – Programa de Apoio à Titulação Docente

É parte integrante do Plano Institucional de Capacitação Docente, PICD, sendo compreendido como um instrumento de estímulo à Capacitação e Qualificação do corpo docente, das unidades vinculadas ao grupo educacional UNIESP, que beneficia-se com uma Bolsa de Estudos, cobrindo parcial ou integral o valor das mensalidades e taxa de matrícula de cursos e programas de mestrado ou doutorado reconhecidos, com duração semestral, podendo ser renovada por igual período, até um máximo de 24 meses para mestrado (4 semestres) e 48 meses para doutorado (8 semestres) e tem por objetivo:

I – Estimular a qualificação do corpo docente, titulando os professores por meio da participação dos mesmos em programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos;

II – Por meio da capacitação do corpo docente, qualificar o processo de ensino-aprendizagem, com melhorias para a formação dos alunos das faculdades do Grupo Educacional UNIESP;

III – Fomentar a produção científica dos professores;

IV – Atender as exigências legais dos orgãos de regulação do ensino superior no que diz respeito à titulação e a produção científica do corpo docente;

V - Ampliar e qualificar o desenvolvimento de projetos de pesquisa nas unidades do grupo educacional UNIESP, incluindo os projetos de iniciação Científica;

VI – Oportunizar, por meio da titulação e da produção científica dos docentes, a ascensão dos mesmos nos Plano de Carreira Docente das unidades vinculadas ao grupo educacional UNIESP.

O PICD – Plano Institucional de Capacitação Docente tem como princípios e diretrizes:

I – Desenvolvimento permanente de ações de Capacitação e Qualificação do Corpo docente nos diversos níveis de educação pós-graduada (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado).

II – Formação e desenvolvimento gerencial nos diversos níveis de atuação universitária;

III – Permanente atualização e modernização da Gestão acadêmico-administrativa;

IV – Estímulo à Pesquisa e à atividade científica;

V – Gestão do conhecimento;

A Faculdade de São Paulo - FASP possui o “Plano de Carreira”, que define, normatiza e disciplina as condições de admissão, demissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres do Quadro de Pessoal Administrativo e Docente e tem por objetivo:

I. Oportunizar, para a administração, carreiras compatíveis com a necessidade dos recursos humanos;

II. Permitir que, através das possibilidades de ascensão profissional, os empregados da Instituição possam maximizar suas qualidades e comportamentos profissionais, bem como atingir seus objetivos de vida;

III. Assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais assalariados;

IV. Garantir que a Administração possa utilizar o desenvolvimento dos seus profissionais como um instrumento efetivo de administração integrada.

E é constituído por um conjunto de cargos estruturados de acordo com as atividades e competências profissionais afins, em relação à natureza do trabalho ou à aplicação dos conhecimentos necessários ao desempenho destes e das condições de movimentação dos ocupantes destes cargos na estrutura geral da Instituição.

O ocupante de qualquer cargo Técnico Administrativo poderá beneficiar-se com Bolsas de Estudos de 100%, em qualquer um dos cursos de graduação e 50% nos de pós-graduação EAD, de acordo com a legislação pertinente e normas coletivas, devidamente autorizadas pela Diretoria, após completar um (1) ano de registro. E ainda poderão cursar gratuitamente, os cursos de extensão EAD da IES .

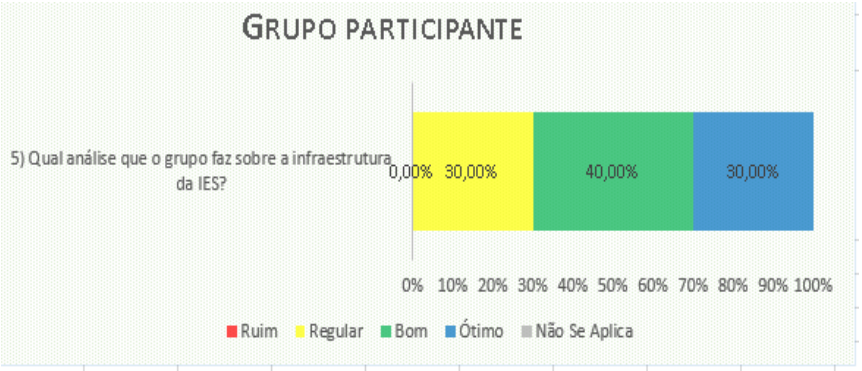
Proposta CPA:

Reestruturação do corpo administrativo com aumento de colaboradores e readequação de tarefas, possibilitando uma maior otimização no serviço prestado e envolvimento do corpo administrativo com a missão da IES. Viabilizar treinamentos e demais capacitações para o corpo administrativo e docente buscando garantir a captação e captação e retenção do corpo discente.

Reuniões de curso para planejamento dos respectivos planos de ensino dos cursos e atualizações do Plano Pedagógico do Curso; promover constante incentivo à produção científica com a publicação e produção docente; estímulo para formação continuada (mestrado, doutorado, pós-doutorado).

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

EIXO	*DIMENSÃO*	*3.5.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS CONSIDERANDO AS DIMENSÕES EOS INDICADORES*
Eixo 5 Infraestrutura Física	***Dimensão 7***	

3.5.1 Apresentação das ações já realizadas pela IES neste Eixo

Ações planejadas

- *Aprimorar recursos de informação e comunicação.*

Ações realizadas

- Manutenção nas dependências externas e internas.

Potencialidades

- Melhoria no atendimento aos alunos com funcionários treinados para atender da melhor maneira possível.

Fragilidades

- Recursos de comunicação pouco eficientes.

Ações de melhoria propostas

- Viabilizar a manutenção e revisão periódica da infraestrutura em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Dentre as principais ações a*dvindas desse processo, podemos* salientar o contínuo aperfeiçoamento dos métodos e tecnologias de ensino e pesquisa, bem como da dinâmica atualização dos projetos *pedagógicos.*

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões autoavaliativas do SINAES os quais foram comunicados à direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

Os relatórios parciais elucidativos de todos os resultados obtidos nas avaliações institucionais, devidamente tabulados e organizados, encontram-se arquivados na Coordenação da CPA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Org.). Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. 1ª Brasília: Inep, 2006. 182 p.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, Brasília: INEP, 2014.

HENNINK, Monique M. **Focus group discussions**. Oxford University Press, 2013.

ANEXO 1

EIXOS	*DIMENSÕES*	SETORES RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE E MEDIDAS
I	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
II	*Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
III	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	a) Dados referentes ao Ensino as coordenações dos cursos deverão promover a análise e discussão com os professores. b) Dados referentes a Pesquisa devem ser encaminhados para o setor responsável. c) Dados referentes à Extensão devem ser encaminhados para o setor responsável.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Envolver equipe de gestão, secretária, TI e área de marketing (se houver)
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Envolver coordenadores de cursos, secretária, bibliotecária, projetos sociais e ouvidoria. (além de outras áreas que possuem contato ou prestem serviços ao discente,
IV	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
V	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados